

Resposta aos ataques da imprensa



No dia 9 de abril o professor Renato Nathan Gonçalves Pereira foi executado numa estrada do distrito de Jacinópolis. Ao invés de investigar as causas de sua morte a policia e imprensa desataram uma campanha de calúnia e difamação para ocultar a verdade. Segundo moradores da região de Jacinópolis que conheciam Renato, ele foi executado por policiais civis de Ouro Preto do Oeste, quando teria sido abordado numa blitz noturna. Há informações e indícios de que teria sido espancado e torturado antes de morrer. Sobre a morte do professor não foi feito nenhum esforço para encontrar seus culpados e de vítima passou a ser acusado injustamente.



Ao contrário do que foi divulgado pela imprensa o professor Renato não era coordenador ou liderança da LCP. Sua morte causou profunda indignação de pessoas que conviveram e trabalharam com ele. Junto com dezenas de entidades nacionais e internacionais iniciamos uma ampla campanha de denuncia sobre seu covarde assassinato. Este crime não pode ficar impune e os envolvidos serão responsabilizados.

A Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia e Amazônia Ocidental vem a público denunciar a campanha de calúnia e difamação movida pela imprensa a serviço dos órgãos policiais com o claro intuito de perseguir e criminalizar a luta pela terra e seus apoiadores com falsas acusações e matérias sensacionalistas. As informações divulgadas sobre a LCP são caluniosas e difamadoras, não têm nenhuma correspondência com a verdade. Mais uma vez mostra que é imprensa marrom, não faz serviço de notícia. O que faz é defender os ricos e latifundiários, é envenenar e atizar o conflito contra os camponeses que lutam pelo sagrado direito à terra. Atenta contra a honra de movimentos sociais e de pessoas no maior descaramento, apostando na impunidade que sempre acoberta sua atividade.

Após a morte de Renato, alguns sites de noticia lançaram acusações contra a LCP com o título "*Liga dos Camponeses Pobres invadem e humilham vítimas*". Nas matérias acusam injustamente a LCP de organizar homens e mulheres armados de invadirem uma fazenda em Montenegro e de manter funcionários como reféns. Engraçado que o proprietário das terras, o advogado Dr.Lenzi afirmou em entrevista que as pessoas que ocuparam a área não eram da LCP. Mas sobre isso

a imprensa nada falou.

No dia 25 de abril, foi assassinado o camponês Raildo Calheiro de 24 anos de idade em Buritis. Raildo junto com outras famílias estava acampado numa área de terra em Rio Alto município de Montenegro.

Repudiamos o sensacionalismo que visa encobrir o verdadeiro terror que são os bandos armados a serviço do latifúndio em Rondônia e que sempre atuaram na região de Buritis contando inclusive com a cumplicidade e participação de policiais. Dezenas de povos indígenas, seringueiros, garimpeiros e camponeses foram assassinados por latifundiários e grandes madeireiros na região de Buritis desde sua colonização. Essa violência nunca foi relatada pela imprensa ou pela policia.

O coronel PM Eney Dias também lançou acusações infundadas sem apresentar nenhuma prova dizendo que a maioria dos crimes na região de Montenegro e Buritis são de responsabilidade da LCP. Fica claro seu objetivo de tratar a LCP, uma organização de luta pela terra, como uma organização criminosa, fica claro que Eney ataca a luta pela terra para esconder o assassinato de Renato por policiais civis. Quer inverter os fatos e transformar famílias de camponeses em criminosos e bandidos.

Em 2003 Eney liderou os mesmos ataques infundados contra o movimento camponês de formação de guerrilha, vandalismo, bandidagem, terrorismo etc. A época todas estas mentiras foram desmascaradas. Agora Eney atizado pelos latifundiários lança novos delírios contra os camponeses.

Denunciamos que toda essa campanha de ataques contra a LCP tem por objetivo quebrar a resistência das massas camponesas de nosso Estado que resistem em Canaã, no Rio Alto, e em dezenas de ocupações e acampamentos que vivem sob o terror de latifundiários, pistoleiros e das famigeradas, covardes e cruéis reintegrações de posse.

Denunciamos que o assassinato de Renato e esta campanha de ataques à LCP estão intimamente ligados à resistência e luta das famílias de Santa Elina que, finalmente nos últimos dias, tiveram um tratamento digno da parte do Superintendente do INCRA.

O apoio de todos verdadeiros democratas e patriotas, dos intelectuais honestos, dos trabalhadores, dos estudantes, e a mobilização dos camponeses, dará fim a mais esta sórdida campanha e conquistará a justiça tão merecida pelo Professor Renato.

Abaixo a criminalização da luta pela terra!
Identificação e punição dos assassinos do Professor Renato!
Abaixo o latifúndio. Terra para quem nela vive e trabalha!

LCP – Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia e Amazônia Ocidental